



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

SÂMELA REBECA DE MELO MARTINS

ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTOSATERAPIA PARA TRATAMENTO DE
ESTRIAS COM E SEM ASSOCIAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS

JUAZEIRO DO NORTE

2019

SÂMELA REBECA DE MELO MARTINS

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTOSATERAPIA PARA TRATAMENTO DE
ESTRIAS COM E SEM ASSOCIAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio, como requisito
para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Rejane Cristina Fiorelle
de Mendoza.

JUAZEIRO DO NORTE

2019

SÂMELA REBECA DE MELO MARTINS

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTOSATERAPIA PARA TRATAMENTO DE
ESTRIAS COM E SEM ASSOCIAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS.**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Rejane Cristina Fiorelle de Mendonça
Orientadora

Professor(a) Viviane Gomes Barbosa Filgueira
Examinador 1

Professor(a) Elisangela de Lavor Farias
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE

2019

ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTOSATERAPIA PARA TRATAMENTO DE ESTRIAS COM E SEM ASSOCIAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS.

Autores: Sâmela Rebeca de Melo Martins¹ e Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça².

Formação dos autores

¹-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória– Recife-PE.

Palavras-chave: Estrias, Ventosaterapia, Vacuoterapia, Princípios ativos.

RESUMO

Introdução: As estrias são lesões cutâneas provocadas pela distensão exagerada da pele, que acabam levando à ruptura das fibras de colágeno e elastina, responsáveis por dar elasticidade ao tecido. Ocorrem preferencialmente em região abdominal, de coxas e glúteos e são caracterizadas pelo seu aspecto atrófico, geralmente linear podendo provocar flacidez tissular. Existem inúmeras formas de tratamento, dentre os quais podemos destacar a terapia a vácuo (ventosaterapia), que foi a técnica utilizada no presente estudo, com o objetivo de comparar os efeitos da ventosaterapia com e sem associação ao Oxyge fluido concentrado, em região de glúteos. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental, composto inicialmente por 10 mulheres, sendo finalizados com 8 participantes, com idade média de 25 anos, com estrias em região glútea, que foram divididas em dois grupos, no qual 05 mulheres realizaram o procedimento de ventosas com associação de princípios ativos (GVP) e 05 mulheres que receberão somente a aplicação de ventosas (GV), no qual foram realizadas 5 sessões de ventosaterapia, na modalidade deslizante e de sucção média, com e sem associação aos ativos: Ácido Hialurônico, Colágeno e IDP-2 Peptídeo em fluido concentrado, sendo uma sessão por semana, a observação foi feita partindo da anamnese inicial e fotodocumentação pré e pós conduta e reavaliação, após 5 sessões através de uma análise descritiva e relato de cada paciente, sendo possível comparar a melhora na aparência das estrias, ao final do estudo. **Resultados:** No grupo (GV) observou-se ao final da quinta sessão que as estrias permaneceram aparentes, porém mais superficiais e menos espessas, tornando a pele mais viçosa e hidratada, quando comparado ao grupo (GVP), que obteve o resultado potencializado, sendo perceptível a atenuação das estrias, quanto à tonalidade e textura das estrias e hidratação cutânea, melhorando assim seu aspecto estético desde a segunda sessão, com estrias mais superficiais quase imperceptíveis visualmente, além de diminuição da flacidez local e melhora no viço da pele. **Conclusão:** Diante deste estudo, pode-se observar que a aplicação da ventosaterapia favorece a irrigação sanguínea e estimula a produção de colágeno, melhorando a textura e hidratação cutânea, com seus efeitos potencializados no grupo com associação dos princípios ativos.

Palavras-chave: Estrias, Ventosaterapia, Vacuoterapia, Princípios ativos.

ABSTRACT

Introduction: Stretch marks are cutaneous lesions caused by excessive distension of the skin, which eventually lead to the breakdown of collagen and elastin fibers, which give the tissue elasticity. They occur preferentially in the abdominal, thighs and buttocks and are characterized by their atrophic aspect, generally linear and may cause tissue sagging. There are several forms of treatment, among which we can highlight the vacuum therapy (wind therapy), which was the technique used in the present study, with the objective of comparing the effects of the wind therapy with and without association with concentrated fluid Oxyege, in the buttock region.

Method: This is a quasi-experimental study, initially composed of 10 women, and finished with 8 participants, average age of 25 years, with striae in the gluteal region, which were divided into two groups, in which 05 women performed the procedure. of suction cups with association of active principles (GVP) and 05 women who will receive only the suction cups (GV), in which 5 sessions of suction therapy, in sliding and medium suction, with and without association with the active were performed: Hyaluronic Acid Collagen and IDP-2 Concentrated fluid peptide, being one session per week, the observation was made starting from the initial anamnesis and photocumentation before and after conduct and reevaluation, after 5 sessions through a descriptive analysis and report of each patient. compare the improvement in stretch mark appearance at the end of the study. **Results:** In the group (GV) it was observed at the end of the fifth session that the stretch marks remained apparent, but more superficial and less thick, making the skin more lush and hydrated when compared to the group (GVP), which obtained the potentialized result. The attenuation of the stretch marks is noticeable, as to the tone and texture of the stretch marks and skin hydration, thus improving its aesthetic appearance since the second session, with more superficial visually imperceptible stretch marks, as well as a decrease in local sagging and improvement of the skin's skin. **Conclusion:** Given this study, it can be observed that the application of wind therapy favors blood supply and stimulates collagen production, improving skin texture and hydration, with its effects enhanced in the group with the association of active ingredients. **Keywords:** Stretch Marks, Wind Therapy, Vacuum Therapy, Active Principles.

INTRODUÇÃO

Diante da crescente preocupação com a aparência, pode-se perceber, conseqüentemente, um aumento da busca por intervenções específicas que amenizem ou tratem as alterações estéticas corporais e faciais. Dentre estas alterações, encontram-se as estrias (FERREIRA, et al, 2016). As estrias são distensões cutâneas que ocorrem normalmente durante o crescimento rápido na puberdade, gravidez, aumento de peso corporal e hipertrofia muscular, que levam à ruptura das fibras de colágeno e elastina, responsáveis por dar elasticidade ao tecido, elas ocorrem preferencialmente em região abdominal, de coxas e glúteos e são caracterizadas pelo seu aspecto atrófico, geralmente linear podendo provocar flacidez tissular (BORGES; SCORZA 2016).

Contudo, existem inúmeros recursos não invasivos na fisioterapia dermatofuncional para tratamento de estrias, dentre os quais podemos destacar à terapia a vácuo (ventosaterapia) e a utilização de princípios ativos (SILVA; MEJIA, 2013). A ventosaterapia é uma técnica não invasiva na qual o vácuo com pressão negativa permite estimular a irrigação sanguínea da derme e da hipoderme para melhora do metabolismo local além de promover uma mobilização e descolamento do tecido e fibras elásticas favorecendo a produção do colágeno causando melhora no aspecto da pele (PAGANI; COSTA; VALDAMERI, 2010). A terapia por ventosa, pode estar associada a princípios ativos, na busca por melhores resultados. Destaca-se princípios ativos como ácido hialurônico, que tem funções cicatrizantes e hidratantes, e o colágeno com a função de dar firmeza sustentação a pele (CARVALHO, 2006).

Desta forma, surgiu o questionamento da pesquisadora sobre qual protocolo possui mais efeitos para tratamento de estrias utilizando ventosaterapia com e sem associação de princípios ativos. Justificando este estudo pelo interesse em analisar os efeitos da aplicação da ventosaterapia, com e sem associação de princípios ativos em estrias de região de glútea, e se a associação com princípios ativos irá potencializar os resultados sobre a atenuação das estrias. Tendo como objetivos, comparar os efeitos da ventosaterapia com e sem associação de princípios ativos em estrias de região glútea, observar o nível algico com a aplicação da ventosa durante e após a conduta nos grupos estudados, descrever a textura e espessura da pele pré e pós conduta entre os grupos, comparar as alterações cutâneas quanto ao

número de atendimento entre os grupos através da fotodocumentação e questionário respondido de forma individual por cada paciente.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quase experimental, para analisar os efeitos da intervenção em dois grupos, foi aplicado um protocolo de tratamento da ventosaterapia com e sem associação de princípios ativos, com caráter quantitativo e qualitativo, por permitir chegar à conclusão, comparando e quantificando a melhora na aparência das estrias. Foi realizado na Clínica Tavares, localizada na Avenida Edmundo Dantas, Centro de Exu-PE, CEP 56230-000, que oferece serviços voltados a fisioterapia dermatofuncional. O período estendeu-se de setembro/2019 até outubro/2019.

A seleção da amostra foi inicialmente constituída por 10 participantes do sexo feminino, sendo finalizado com 8 participantes, com idade média de 25 anos, com estrias brancas em região de glútea. No qual foram divididas em dois grupos de 5 participantes cada, de forma aleatória por meio de sorteio. A escolha das participantes foi feita de forma aleatória e por convite de participação. Foram incluídas, mulheres com idade entre 20 e 35 anos; com estrias em região de glúteos; com disponibilidade e interesse em participar do estudo; sem histórico de problemas de cicatrização; que não tenham sido submetidas a qualquer outro procedimento para tratamento de estrias; que não estejam realizando ingestão de medicamentos anti-inflamatórios e/ou corticoides; que não tenham alteração de sensibilidade, sem histórico gestacional e que aceitem participar de maneira livre e esclarecida na pesquisa. Sendo excluídas, aquelas que não se encaixaram no perfil clínico supracitado, com patologias associadas como hipertensão arterial, diabetes, alergias, que utilizam algum tipo de medicamento controlado.

Após submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), as participantes foram informadas sobre os objetivos e procedimentos adotados na presente pesquisa, e após o esclarecimento com leitura termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de saúde e aceite em participar da pesquisa, as

mesmas assinaram o termo de Consentimento Pós Esclarecido; ainda um termo pós- esclarecimento e consentiram a autorização de imagem e voz.

A avaliação foi efetuada em todas as participantes a partir da ficha de avaliação (ANEXO 1) abordando informações como: cor da pele, aparecimento e coloração das estrias, além de histórico medicamentoso e de cicatrização, sendo realizado exame físico para avaliação de textura, espessura e hidratação cutânea com movimentos de pinça e de rolamento e fotodocumentação. Após avaliação as participantes foram divididas em dois grupos, no qual 05 mulheres realizaram o procedimento de ventosas com associação de princípios ativos (GVP) e 05 mulheres que receberão somente a aplicação de ventosas (GV). Iniciando aplicação do protocolo proposto, com higienização local com álcool a 70%, esfoliação retirando o excesso com algodão embebido em água e aplicação de creme hidratante neutro para auxiliar no deslizamento da ventosaterapia da Dong Yang, sendo utilizada a ventosa de diâmetro menor (número 5) para envolver o leito da estria, foi aplicada a sucção média de forma deslizante até gerar hiperemia local e fotodocumentação após o atendimento. O grupo (GVP) finalizou o protocolo com a aplicação dos princípios ativos; ácido hialurônico, colágeno e ID2-peptídeos, encontrados no fluido Oxyage concentrado da marca Bel Col, massageando sobre a pele até absorção total.

A reavaliação foi realizada após a 05 sessão, onde as participantes foram submetidas aos mesmos critérios avaliativos do início, e foram indagadas quanto a sua perspectiva sobre a tonalidade, textura, hidratação e sua autoestima. As pacientes pontuaram em uma escala de 1-5, o quanto satisfatório foi o progresso de sua pele em relação aos itens supracitados. A análise de dados foi feita por uma análise descritiva dos resultados obtidos e pela fotodocumentação, registrada pela câmera do Galaxy A30 Samsung e relato de cada participante, registrando o primeiro e último dia de aplicação, comparando a primeira e última foto de cada paciente. Durante as intervenções, não houve intercorrências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

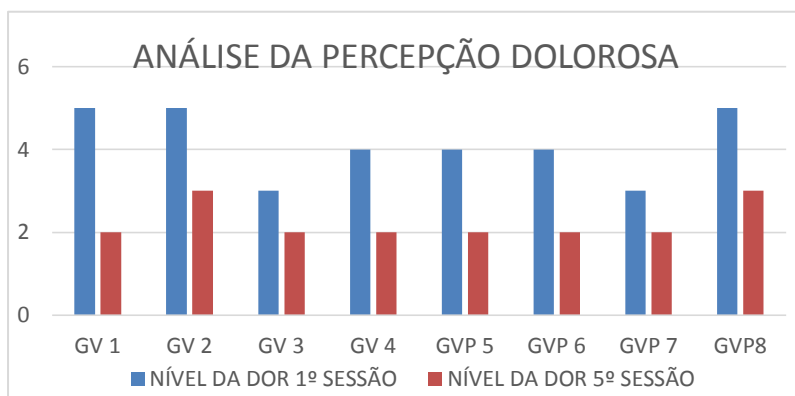
As intervenções foram iniciadas com um total de 10 participantes divididas em dois grupos, 05 mulheres (GVP) ventosas com associação de princípios ativos e 05 mulheres que receberão somente a aplicação de ventosas (GV), porém só

permaneceram 04 participantes em cada grupo, 02 participantes foram excluídas por não comparecerem aos atendimentos no horário combinado. Desta forma o grupo experimental se caracterizou por 8 mulheres, com média de idade 25 anos, sem histórico gestacional, obesidade ou de problemas de cicatrização, alimentação regular sem nenhum tipo de restrição, sem uso de medicamentos de forma regular, nenhuma participante havia realizado tratamentos para estrias anteriormente e apenas uma pratica atividades físicas regularmente.

Ao exame físico e avaliação pode-se evidenciar que apresentavam em comum estrias brancas de largura e comprimento variados em região glútea, que surgiram durante a adolescência pelo rápido crescimento, segundo Saito e Zuttin (2014), as estrias são caracterizadas de acordo com sua coloração, no início se apresentam com a coloração avermelhada após um tempo evoluem para a coloração branca, denominadas estrias albas, onde ocorre a diminuição das fibras de colágeno. Contribuindo com Azevêdo, Texeira e Santos (2009) que afirmam que as estrias podem aparecer pelo excessivo estiramento da pele que consequentemente, geram danos às fibras elásticas e colágenas. De modo geral as participantes são dos fototipos da pele III e IV, segundo escala de Fitzpatrick.

Ao longo dos atendimentos, as participantes foram indagadas quanto ao nível da dor, classificando de 0 a 5, no qual torturante (5), horrível (4), angustiante (3), desconfortável (2), dor fraca (1), sem dor (0) que foram realizadas na primeira e na quinta sessão com resultados expostos no gráfico 1.

Gráfico 1- RESULTADO DA PERCEPÇÃO DOLOROSA



Fonte: MARTINS E MENDONÇA, 2019

Sendo possível observar redução da percepção dolorosa durante as sessões nos dois grupos, pois a ventosa favorece as trocas gasosas, aumentando a

mobilidade dos líquidos corporais, melhorando a tonificação tissular e atua sobre gânglios linfáticos como afirma (SANTOS, 2009).

Nas 04 participantes do grupo (GV), foi possível perceber que mesmo depois da quinta sessão, as estrias permaneceram aparentes, porém mais superficiais e menos espessas, tornando a pele mais viçosa e hidratada, como se pode observar na (IMAGEM I) pois, o sistema de vácuo, com a pressão negativa submete o fibroblasto a uma força de tração aumentando a produção de colágeno e elastina, melhorando a tonicidade e elasticidade do tecido, como afirma (BACELAR; VIEIRA, 2006).

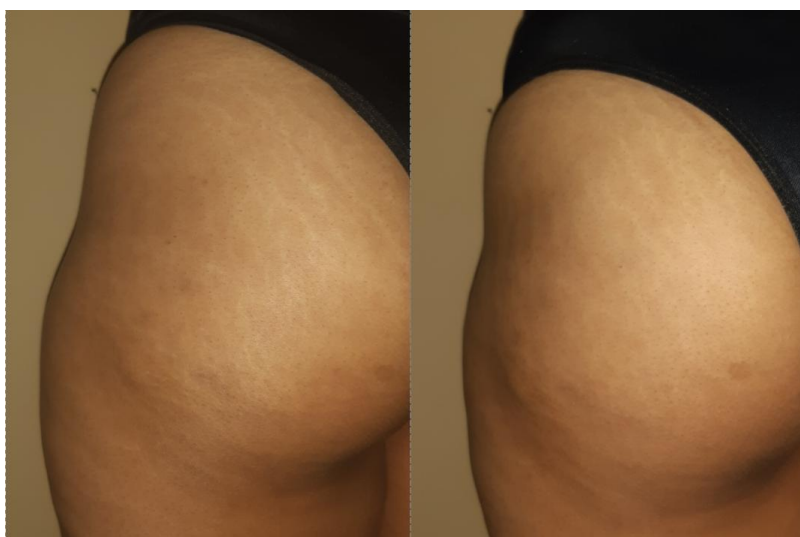


Imagem I – Grupo GV

Fonte: MARTINS e MENDOÇA
2019

Nas 04 participantes do grupo (GVP) foi possível observar o resultado potencializado, visualizados na (IMAGEM II) sendo perceptível a atenuação das estrias, quanto à tonalidade e textura das estrias e hidratação cutânea, melhorando assim seu aspecto estético desde a segunda sessão, com estrias mais superficiais quase imperceptíveis visualmente, além de diminuição da flacidez local e melhora no viço da pele devido ao preenchimento potencializado pelo ácido hialurônico e colágeno utilizados das estrias, contribuindo para este estudo Jahara (2016) afirma que o ácido hialurônico tem propriedades cicatrizantes, prevenindo assim de forma eficaz a desidratação cutânea, melhorando sensivelmente as características da pele, proporcionando maciez, tonicidade e elasticidade, colaborando com Borges (2016) dizendo que o colágeno tem a função de manter e sustentar as células unidas, garante hidratação e sustentação dos tecidos cutâneos



Imagem II – Grupo GVP

Fonte: MARTINS E MENDOÇA, 2019

Ao final da 05 sessão, cada participante preencheu um questionário de percepção sobre o seu tratamento de pele (APENDICE 1), sendo considerados os itens de tonalidade, textura, hidratação e impacto psicossocial. No grupo GVP, 75% das participantes pontuaram hidratação, textura e fator psicossocial como bom (5) e 100% delas pontuaram a tonalidade como bom (5). Já no grupo GV, 75% das participantes pontuaram fator psicossocial e tonalidade como regular (3) e 50% pontuaram textura e hidratação como bom (5). O resultado está expresso na tabela 1.

Tabela 1- RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO MELHORA DA PELE

Paciente	Tonalidade	Textura	Hidratação	Fator Psicossocial
GVP 1	5	5	5	5
GVP 2	5	5	5	5
GVP 3	5	5	3	5
GVP 4	5	3	3	3
GV 1	5	5	5	5
GV 2	3	5	3	3
GV 3	3	5	5	3
GV4	3	5	5	3

CONCLUSÃO

Ao concluir este estudo, pôde-se observar que no grupo (GV) as estrias permaneceram aparentes, porém mais superficiais e menos espessas, tornando a pele mais viçosa e hidratada e que associação de princípios ativos potencializaram a atenuação das estrias, tanto em tonalidade como em textura, melhorando a hidratação e elasticidade cutânea, desde a segunda sessão, tornando o resultado do grupo (GVP) mais satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, F. S.; TEIXEIRA, G. M.; SANTOS, L. L. A. Análise do grau de satisfação de universitárias submetidas ao tratamento de estrias atróficas através da corrente microgalvânica. **Fisioterapia Ser**, v. 7, n. 2, p. 72-76, 2009.

BACELAR, V. C. F.; VIEIRA, M. E. S. **Importance of vacuotherapy in fiber edema geloid**. Fisioterapia Brasil, vol 7, 2006.

BARROS. A. L, Estrias e sua abordagem terapêutica in: DOS SANTOS, Fábio Borges. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas: Dermato-Funcional**. 2ª edição, 2010.

FERREIRA, V. J, et al. Efeito da microgalvanopuntura e cicatricure creme corporal anti-estrias no tratamento de estrias atróficas. **Revista Inspirar Movimento & Saude**11.4, 2016.

DOS SANTOS, Fábio Borges. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas: Dermato- Funcional**. 2ª edição., 2010

JAHARA, R, Peeling ácido in: DOS SANTOS, Fábio Borges. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas: Dermato- Funcional**. 2ª edição, 2010

PAGANI, B. B.; COSTA, L. V. M.; VALDAMERI, G. A. **Higienização de pele com extração através de sucção – Uma demonstração da técnica e de Resultados.** Universidade do Vale do Itajaí, Univali. Florianópolis, Santa Catarina, 2010.

SAITO, T. K. L.; ZUTTIN, R. S. **A Atuação da fisioterapia dermatofuncional no tratamento de estrias.** Revista Científica, 2014

SILVA, T. J. S.; MEJIA, D. P. M. **Os benefícios da Vitamina C no Combate ao Envelhecimento Cutâneo,** 2013.

APENDICE 1

Questionário sobre o Seu tratamento de Estrias

Complete pontuando de 1-5 conforme você percebeu como está sua pele;

(Considere 01:Ruim;03 Regular; 05 Bom)

Tonalidade:

Textura:

Hidratação:

Fator psicossocial:

ANEXO 1

	FICHA DE AVALIAÇÃO - ESTRIAS	STRIAT Regenerador de estrias
---	-------------------------------------	---

Identificação

Nome: _____ Idade: _____ Profissão: _____
 Endereço: _____ Fone: _____
 Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
 Indicação: _____

Ficha Clínica

Cor da pele: () branca () parda () negra () amarela
 Ano da menarca: _____ Número de gestações: _____
 Mudanças observadas: _____
 Faz uso de medicamentos: a base de corticóide () anti-histamínico () esteróides () anti-inflamatórios () outros ()
 Algum tipo de disfunção hormonal: _____
 Diabetes: () Sim () Não Hemofilia: () Sim () Não
 Transtornos circulatórios e/ou de cicatrização: _____
 Propensão a queloides: () Sim () Não
 Patologias dérmicas: _____
 Alergia a: () corrente elétrica () produtos
 Tratamento anteriores – tipo: _____
 Resultado: _____
 Tipo de alimentação: () normal () vegetariana

Caracterização do Quadro

Aparecimento de estrias: () adolescência () gravidez () obesidade () medicamento
 Coloração inicial: () vermelha () violácia () branca
 Coloração atual: () vermelha () violácia () branca
 Aspectos macroscópicos: () depressão _____
 Localização: () abdome () glúteos () seios () coxas

Sensibilidade Dolorosa ao Estímulo

Tipo de dor (X)	Acompanhamento das sessões: Data – Caracterização da dor (0-5)
() pontada	(/)() (/)() (/)() (/)()
() queima – arde	(/)() (/)() (/)() (/)()
() irritante	(/)() (/)() (/)() (/)()
() cruel – castigante	(/)() (/)() (/)() (/)()
() latejante	(/)() (/)() (/)() (/)()
() cortante	(/)() (/)() (/)() (/)()
() aflitiva	(/)() (/)() (/)() (/)()
() assustadora	(/)() (/)() (/)() (/)()

(0) SEM DOR (1) DOR FRACA (2) DESCONFORTÁVEL (3) ANGUSTIANTE (4) HORRÍVEL (5) TORTURANTE

FICHA ELABORADA PELA FISIOTERAPEUTA Dra ELAINE C. O. GUIRRO, Dra Sci.